

Você já ouviu falar na infidelidade financeira? Esse é um termo que vem ganhando cada vez mais destaque nos últimos anos. Trata-se de uma prática que envolve a falta de transparência e honestidade entre casais quando se trata de finanças pessoais e familiares. Muitas vezes, o comportamento de um dos parceiros acaba afetando significativamente a relação, podendo levar até mesmo ao fim do relacionamento.

De acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria financeira CreditCards.com, cerca de 20% dos entrevistados já mentiram para seus parceiros sobre dinheiro em algum momento do relacionamento. Além disso, 7% dos entrevistados disseram ter escondido uma conta bancária ou cartão de crédito do parceiro, enquanto 6% afirmaram ter ocultado dívidas.

A infidelidade financeira pode se manifestar de diversas maneiras, desde compras secretas até empréstimos feitos sem o conhecimento do parceiro. A principal causa desse comportamento está relacionada à falta de comunicação e transparência entre os parceiros quando o assunto é dinheiro.

Muitos casais não conversam abertamente sobre finanças, o que pode levar a mal-entendidos e conflitos. É importante que ambos os parceiros saibam o que está acontecendo com o dinheiro da família, para que possam tomar decisões juntos e evitar problemas financeiros no futuro.

A infidelidade financeira pode ser especialmente prejudicial para casais que compartilham contas bancárias e dívidas. Nesses casos, as consequências podem ser ainda mais graves, pois a dívida de um parceiro pode afetar a pontuação de crédito do outro, dificultando a obtenção de empréstimos e financiamentos no futuro.

Salve o seu relacionamento

Para evitar a infidelidade financeira, é importante que os casais conversem abertamente sobre dinheiro e estabeleçam metas financeiras juntos. É importante também que cada um dos parceiros tenha sua própria conta bancária, para evitar conflitos e mal-entendidos.

Além disso, é importante que os casais estabeleçam limites financeiros e evitem gastos excessivos. É fundamental que ambos saibam que precisam ter responsabilidade e comprometimento financeiro para manter uma relação saudável e duradoura.

Fonte: [Viva Previdência](#), em 27.07.2023.